

## Ata de nº 2092/2020.

Aos dezesseis dias do mês de março de 2020, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Renato prosseguiu com a leitura do evangelho do dia. Informado que estão à disposição dos Vereadores na Secretaria da Casa, as atas da Sessão Inaugural e Ordinária do dia 09 de março. Dando início a ordem do dia foi feita a leitura do ofício PM nº 059/2020, vindo do Executivo na tarde de hoje, solicitando a retirada do Projeto de Lei Complementar nº 006/2019 de 12 de dezembro de 2019, portanto não tendo sido iniciado o processo de votação foi possível a retirada da proposição em curso na Câmara pelo autor conforme At. 107, inciso III do Regimento Interno. Assim foi dito pelo Sr. Presidente que o referido Projeto será devolvido ao autor da proposição. Após foi feita a leitura do ofício PM nº 055/2020, de encaminhamento do Projeto nº 008 e Projeto Complementar nº 002/2020. Lido o Projeto nº 008/2020, que dispõe sobre a data de vencimento e concessão de desconto para pagamento do IPTU, da taxa de coleta de lixo e da taxa de manutenção dos Bombeiros Voluntários de Campinas do Sul, para o Exercício de 2020. O Projeto foi baixado conforme solicitação informal do Sr. Prefeito. Leu-se o Projeto de Lei Complementar nº 002/2020, que altera a redação do § 4º do art.94 da Lei Complementar nº 001 de 26 de julho de 2005, que foi alterada pela Lei Complementar nº 029 de 30 de junho de 2017, e acrescenta o art. 118-A à Lei Complementar nº 001 de 26 de julho de 2005. Baixado para o cumprimento dos prazos regimentais. Seguindo foi feita a leitura do ofício PM nº 058/2020, de encaminhamento do Projeto nº 009/2020, em regime de urgência. Assim, na condição de Presidente da Mesa com base no Art. 117 do Regimento Interno, colocou em discussão o pedido de regime de urgência especial, solicitado pelo Chefe do Executivo, com a palavra o Vereador Ronaldo defendeu a aprovação do Regime de Urgência especial, argumentando que o fato de ser Vereador de oposição

não lhe dá o direito de colocar empecilhos nas tratativas do Executivo, para a construção da referida ponte. E falou do esforço do Prefeito para que a obra se torne realidade. Disse estar bem confiante que desta vez a obra sairá do papel, mesmo que seja em longo prazo. E garantiu que será parceiro sempre para esta conquista, mesmo fora da política. Sem mais manifestações, o pedido de urgência especial foi aprovado por unanimidade. Lido o Projeto nº 009/2020, que autoriza o Executivo custear as despesas de técnicos e autoridades da Marinha do Brasil. Posto em discussão o Vereador Sadi no uso da palavra declarou seu voto favorável, argumentando que os benefícios que a ponte trará ao Município não se comparam aos gastos. Fez questão de sinalizar que há anos muitos Líderes políticos e entidades Campinense estão buscando a concretização da ponte, bem como o Município está contando com a ajuda de pessoas de Porto Alegre, Brasília e Municípios da Região. Afirmou acreditar que a ponte seja construída, pois muitas pessoas estão envolvidas e buscando o mesmo objetivo. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a ordem do dia, passou-se para as considerações finais e o primeiro Vereador a usar a tribuna foi o Renato que no uso da palavra cobrou para que a Secretaria responsável, estude com carinho a possibilidade de fazer a limpeza no rio que atravessa a cidade, mais especificamente nas proximidade da São João, local que ficou fora quando foi feita a limpeza nos demais locais, e argumentou que este pedido é dos moradores das proximidades. Cobrou também da Secretaria de Educação a realização de competições esportivas como futsal, futebol de campo e outros, e também argumentou que muitas pessoas estão solicitando a ele e o questionando o porquê os Municípios vizinhos realizam com freqüência e o nosso não. E repassou que em conversa com o Prefeito o mesmo afirmou que deu aval para que a Secretaria responsável realize o campeonato neste ano. O Vereador Elvis no uso da palavra solicitou ao Executivo e a EMATER para que estudem a possibilidade de Decretar Estado de calamidade, em função das perdas nas lavouras do Município pela falta de chuvas. Argumentou que o objetivo do pedido é para que os Bancos se sensibilizem com a situação dos agricultores e renegociem suas dívidas junto a suas instituições, Sem mais Vereadores inscritos o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, aos

que acompanharam a Sessão pelas redes sociais e meios de comunicação e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 16 de março de 2020.